

PSDB só apóia novo governo

O PSDB aceita conversar com Fernando Collor de Mello depois das eleições, se ele for vitorioso para compor um governo de união nacional. Antes disso é impossível qualquer apoio por causa da militância partidária que rejeita um acordo ainda na disputa do segundo turno das eleições. Vinte por cento da bancada do PSDB tendem a apoiar o candidato do PT, Lula da Silva, mas também não deverão conseguir levar o partido para um apoio formal ao candidato petista.

A informação é de um dirigente do PSDB que está convencido de que a melhor posição do partido no momento é ficar quieto, independente, esperar passar estes 10 dias de tentativas de composição e acompanhar de perto a campanha do segundo turno sem tomar posição. Na opinião desse dirigente partidário, o candidato Collor de Mello tem mais chances de vencer as eleições.

Esta posição do PSDB interessa à candidatura Fernando Collor de Mello.

Esses colaboradores ficaram mais satisfeitos ainda quando souberam que um dos **tucanos** que mais reagem ao apoio à candidatura do PT é o economista e deputado federal, José Serra, seguido do senador Fernando Henrique e Cardoso, ambos de São Paulo.

RICHA

O senador José Richa, que passou o fim de semana em Curitiba, onde se reuniu com outras lideranças do PSDB no estado para fazer uma avaliação da candidatura de Mário Covas, "cujo desempenho foi muito bom em nível nacional", disse que seu partido só tomará uma posição concreta a respeito de apoiar ou não o nome de Lula para o segundo turno após a reunião das lideranças nacionais que prometem tomar uma posição, a partir de quarta-feira.